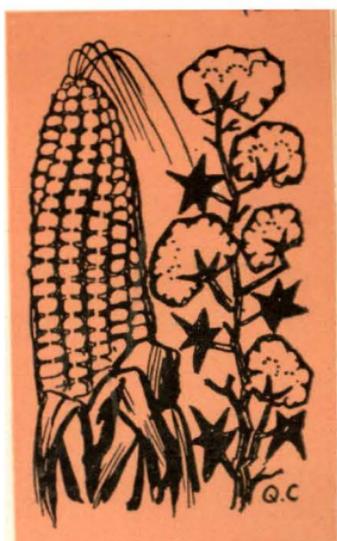


ICÓ

CEARÁ

B16



Situado na Zona do Sertão do Salgado e Alto Jaguaribe, região das mais férteis do Ceará, o Município ocupa uma área de 1 975 km². A cidade, a 155 metros de altitude, dista, em linha reta, 294 km de Fortaleza. Clima ameno e saudável, com temperaturas que oscilam, entre verão e inverno, de 36°C a 23°C. Coordenadas geográficas: 6° 24' 14" de latitude sul e 38° 51' 15" de longitude W. Gr.

☆

No início do século XVIII, as tribos indígenas que habitavam a região se opuseram tenazmente ao elemento colonizador. Entre as serras do Pereiro e os vastos sertões do Cedro, o capitão-mor Gabriel da Silva Lago fêz erguer uma paliçada para defender os moradores da ribeira do rio Salgado, surgindo ali o arraial Nôvo, hoje cidade de Icó. Após lutas sangrentas entre sesmeiros, colonizadores e indígenas, o Padre João de Matos Serra, prefeito das Missões, obteve pacificação. O povoamento e o desenvolvimento da região muito ficaram devendo às famílias Monte e Feitosa, que desfrutavam então de grande prestígio e dominavam vastas áreas do território. A capela de Nossa Senhora do Ó, padroeira do povoado, foi erguida por Francisco Monte, em meados do século XVIII.

Coleção de Monografias | Série B | N.º 16

Texto de Erasmo Catauli Giacometti, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho de Q. Campofiorito.



Teatro Municipal

Elevado à categoria de Município em 17 de outubro de 1735, por proposta do Governador de Pernambuco. A Lei provincial n.º 244, de 25 de outubro de 1842, concedeu à sede foros de cidade. É, atualmente, termo único da comarca de Icó, criada pela Resolução de 6 de maio de 1833. Segundo a divisão administrativa vigente, a comuna

compreende 5 unidades distritais — Icó (sede), Cruzeirinho, Icòzinho, Lima Campos e Pedrinha —, por haver perdido, em 1956, os distritos de Guassossê, Igarói e Orós, para formação de nova comuna, com êste último nome.



Os dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960 registram uma população de 34 976 pessoas — 121 menos do que no Censo de 1950 (35 097), decorrência do desmembramento territorial havido no período intercensitário. 78% estão localizados no quadro rural e 22% no urbano. Na Cidade de Icó residem 16% da população municipal. Quanto à côr, religião nacionalidade e alfabetização, os dados disponíveis, de 1950, indicam: pardos — 55%; brancos — 38%; pretos — 6,5%; quase todos católicos e brasileiros natos, sabendo ler e escrever 15,5% dos habitantes de 10 anos e mais.

Matriz de N. S.^a da Expectação



A agricultura é a principal atividade econômica. Em 1959 o valor total da produção agrícola foi de 29 milhões de cruzeiros. Para êsse montante, o algodão contribuiu com

24% (390 t), o milho, 21% (744 t), a banana, 19% (81 000 cachos), o feijão, 13% (387 t), e o arroz 9% (360 t).

☆

A população pecuária era, no mesmo ano, constituída de 157 100 cabeças, avaliadas em 142 milhões de cruzeiros. Predominavam o gado caprino (55 000 animais), ovino (44 700) e bovino (23 500). Em 1959 foram produzidos 80 000 litros de leite, no valor de 9,6 milhões de cruzeiros.

☆

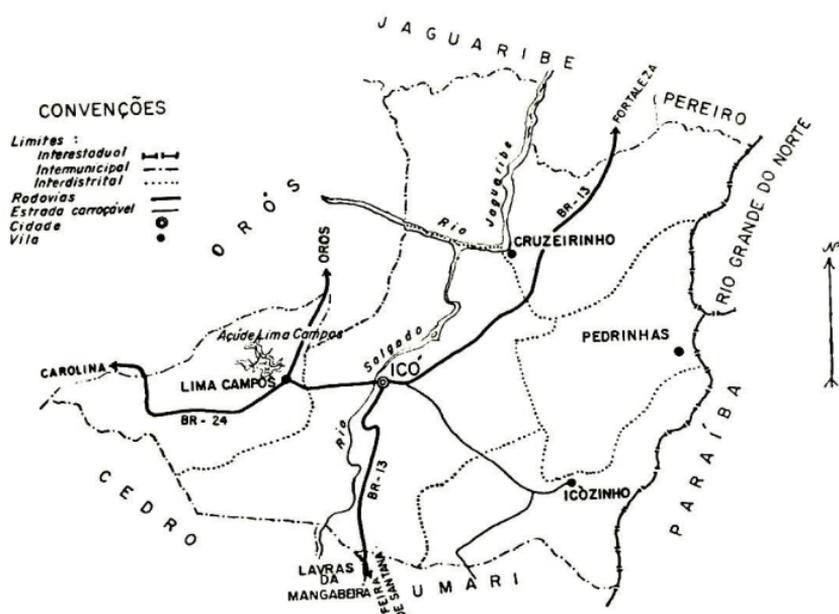
A indústria está intimamente ligada à atividade agrícola. O principal ramo é o de beneficiamento de algodão e industrialização do respectivo caroço. Em 1958, o valor da produção industrial atingiu 24 milhões de cruzeiros, correspondentes a 11 estabelecimentos, dos quais apenas 1 ocupava mais de 5 pessoas. Trabalhavam nesses estabelecimentos cêrca de 50 operários. Em 1961, já havia 21 estabelecimentos.

☆

Icó já foi o centro comercial mais importante do Estado e desenvolve ainda hoje intensa atividade nesse ramo, ocupando lugar de relêvo na região. Existem 6 estabelecimentos atacadistas e 181 varejistas. Entre os produtos de exportação, destacam-se o algodão em pluma, óleos vegetais, mamona, cereais, sabão e magnesita.

☆

A cidade dista 400 km de Fortaleza, pela rodovia BR-13, que liga a Capital Estadual a Feira de Santana (BA). Há um campo de pouso.



Formam a rêde escolar do Município 81 estabelecimentos de ensino primário: 63 públicos e 18 particulares. Dois são os estabelecimentos de ensino médio: Ginásio e Escola Normal Senhor do Bonfim e Ginásio Nossa Senhora da Expectação, cuja matrícula, em 1961, alcançou, em conjunto, 126 alunos.



Igreja do Senhor do Bonfim

☆

Cidade das mais antigas do Ceará, Icó apresenta, ao lado de suas tradições históricas, belos exemplos de obras arquitetônicas, dentre as quais se destacam a Igreja de Nossa Senhora da Expectação, Igreja do Monte Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora do Rosário, Senhor do Bonfim, o prédio do Teatro Municipal e a casa das Câmaras.

☆

Funcionam 6 estabelecimentos de hospedagem e 1 cinema, com capacidade para 402 pessoas. Há 810 ligações elétricas e 2 aparelhos telefônicos, na sede municipal.

☆

Matriz de N. S.^a do Rosário



A assistência médico-sanitária é prestada por 2 médicos, 2 dentistas e 5 farmacêuticos. 2 são as farmácias existentes.

☆

Em 1959 a arrecadação municipal atingiu o total de 3 029 milhares de cruzeiros, cabendo 865 à receita tributária. A despe-



Ginásio Senhor do Bonfim

sa realizada foi de 2 939 milhares de cruzeiros. A arrecadação federal, estadual e municipal, em 1960, atingiu 1,4, 11,6 e 3,9 milhares de cruzeiros, respectivamente. O orçamento para 1961 previu receita e despesa de 3 940 milhares de cruzeiros.

☆

Encontram-se no Município o açude público Lima Campos, com capacidade para 58 290 000 metros cúbicos, o açude particular Gitó, que comporta 1 067 000, e uma Residência do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. O Pôsto Agrícola de Lima Campos realiza pesquisas e divulga ensinamentos agrícolas. Há também um pôsto de piscicultura. 5 agrônomos e 1 engenheiro exercem a profissão em Icó.

☆

Funciona na cidade uma cooperativa agrícola e industrial e outra de consumo. O Círculo Operário de Icó, fundado em 1946, concede benefícios de natureza mutuária.

☆

Entre os festejos tradicionais, destacam-se a celebração do Senhor do Bonfim, em 1.º de janeiro, e a festa de Nossa Senhora da Expectação, padroeira da cidade, no dia 18 de dezembro.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: José J. de Sá Freire Alvim

Secretário-Geral: Lauro Sodré Viveiros de Castro

*Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE,
aos quatro dias do mês de junho de mil novecentos e
sessenta e dois.*